



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de

Educação, Ciência, Juventude e Desporto

S. Bento, 21 de setembro de 2020

Assunto: Audição, com caráter de urgência, do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues

O ano letivo 2020/21 apresenta desafios inéditos para a Escola Pública. Em tempos de pandemia de COVID-19 e ainda na incerteza sobre a dimensão de uma segunda vaga, os riscos sanitários do regresso às aulas cruzam-se com os prejuízos pedagógicos que se tornariam irreversíveis se as crianças continuassem afastadas da escola. Neste contexto, a responsabilidade do Ministério da Educação é criar condições para um equilíbrio que salvguarde o direito fundamental das crianças à educação.

No entanto, a primeira semana de aulas mostra outra realidade. Não são apenas os computadores e os recursos digitais que ainda não chegaram às escolas, pondo em causa a capacidade para transitar o sistema de ensino para o regime misto em caso de necessidade. Também foi publicamente reportada a falta de assistentes operacionais para reforçar a higiene e segurança dos espaços, assim como o alargamento do horário das escolas conforme recomendado pelas autoridades de saúde. Estando o Ministério consciente das limitações físicas dos equipamentos escolares, não há nota de que tenham sido procuradas estratégias alternativas para permitir o desdobramento de turmas, havendo, pelo contrário, relatos de pedidos de autorização nesse sentido que terão sido rejeitados pela tutela. A estes problemas acresce a incerteza sobre a estabilidade do corpo

docente, as soluções para professores de grupos de risco, assim como as respostas para a continuidade pedagógica dos alunos de risco e dos alunos obrigados a quarentena/isolamento profilático.

Além destas, surgiu entretanto uma legítima preocupação relativa aos cortes de financiamento a algumas escolas de ensino artístico, decisão que não decorre da pandemia mas contribui para a instabilidade do início do ano letivo e prejudica muitas escolas e família,

Tendo em conta que o Ministro da Educação não tomou essa iniciativa e que não está prevista a sua vinda no mapa de audições regimentais proposto à Comissão Parlamentar de Educação, Juventude e Desporto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera que o início deste ano letivo tão atípico justifica a presença do Ministro da Educação no Parlamento para explicar as opções tomadas e o acompanhamento que está a ser feito ao regresso às aulas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição do Ministro da Educação.

As Deputadas do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua

Alexandra Vieira